

## CORPOREIDADE: UMA REFLEXÃO SOBRE O CORPO NO MUNDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Carolina Parra Beneti, Denise Ferraz Lima Veronezi.

**Resumo:** Corporeidade é um termo que se refere à experiência e à consciência do corpo humano. Envolve a percepção e a vivência do corpo, incluindo sensações físicas, emoções, movimento e a relação entre o corpo e o ambiente. A Educação Física ao longo da história passou por diversas fases, refletindo as mudanças culturais e sociais. A compreensão da corporeidade é fundamental para a saúde física e mental das pessoas, pois está relacionada à forma como percebemos, experimentamos e cuidamos de nossos corpos. Ela também desempenha um papel importante na nossa identidade, autoestima e na maneira como nos relacionamos com os outros e com o mundo ao nosso redor. Nos trabalhos do filósofo Michel Foucault, um dos principais norteadores desta pesquisa, o corpo se apresenta como um projeto sobre o qual diversos tipos de dispositivos sociais atuam, influenciando-o e modificando-o. Portanto, somando as ideias e tomando como ponto de partida a questão de que o profissional de Educação Física possui como uma de suas responsabilidades básicas o ensino das questões relacionadas ao conhecer o corpo e se perceber neste, o presente artigo teve como principais objetivos: investigar e refletir o que pensadores e estudiosos consideram sobre a corporeidade e qual sua relação e importância com o ensinar e aprender na área da Educação Física. Como metodologia, o foco do procedimento de pesquisa foi o bibliográfico, utilizando-se a revisão de literatura com finalidade básica estratégica, descritiva e abordagem qualitativa. As pesquisas foram feitas em diferentes plataformas de pesquisas como o Google Acadêmico, utilizando-se como descritores as palavras-chave: Corporeidade, Intercorporeidade, Corpo e Educação Física. Os resultados encontrados apresentam que apesar de não se ter até hoje a comprovação e o conhecimento de todas as funções e potencialidades do corpo, este se constitui de diferentes formas e camadas que se sobrepõem a fim de ser o principal vetor de relação com o mundo ou seja, de certa forma, cogitar que o corpo é somente um esquema anatômico em 3D que um dia poderá ser dissecado, é esquecer todas as nossas complexidades psicológicas, emocionais e espirituais. Tudo isso, por sua vez, se apresenta a incapacidade de se falar do corpo sem falar de corporeidade, tendo como ponto de partida que corporeidade é o termo abstrato que define a essência dos nossos corpos nas relações do cotidiano. Portanto, a atual forma de trabalhar a Educação Física olhando apenas pelo aspecto mecânico, biológico dos indivíduos é falha, pois não sustenta todas as margens do que realmente é o indivíduo e o seu corpo, deixando de lado toda sua complexidade e magnitude. Por fim, conclui-se que é necessário a divulgação e implementação do conceito de corporeidade na formação de novos profissionais da Educação Física. Dessa forma, é possível, de fato, trabalhar e desenvolver com a total plenitude do que é o corpo humano as potencialidades e competências de cada um, enquanto ser pensante, influenciável e influenciador de todo meio.

**Palavras-chave:** corporeidade; intercorporeidade; corpo; educação física.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir:** nascimento da prisão. Tradução de Raquel. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GONCALVES, M. A. S. **Sentir, pensar, agir:** corporeidade e educação. 5. ed. Campinas: Papirus, 2001.

MOREIRA, W. W; SIMÕES, R. **Educação Física, Esporte e Corporeidade**: associação indispensável. In: MOREIRA, W.W.; NISTA-PICCOLO, V. L. (orgs) Educação física e esportes no século XXI Campinas: Papyrus, 2016.

SANTIN, S. O corpo simplesmente corpo. **Movimento**, v. 7, n. 15, p. 57-73, 2001